



## GESTÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE: INCIDÊNCIA TEMÁTICA EM PESQUISAS ACADÊMICAS

### RESUMO

O presente estudo, de natureza qualitativa, é centrado na gestão da informação sobre Políticas Públicas de Esporte e tem como objetivo investigar a incidência da temática referente a Políticas Públicas de Esporte em pesquisas acadêmicas. Para tanto, o estudo constou de pesquisa bibliográfica a respeito do tema, bem como de pesquisa exploratória desenvolvida no Portal de Periódicos CAPES, no qual os estudos foram analisados com base na Técnica de Análise de Conteúdo Temático, agrupados em três eixos temáticos: 1- Impacto Científico, 2- Abordagens metodológicas e 3- Temáticas abordadas. Os resultados do Eixo 1 mostram que os artigos analisados foram publicados predominantemente em 3 periódicos com qualis A2 e B1 na área 21- Educação Física. Quanto ao Eixo 2, todos os artigos apresentaram natureza qualitativa, sendo utilizado o método descritivo de análise. Os artigos utilizaram, sobretudo, pesquisas bibliográfica, documental e de campo, sendo a entrevista o instrumento mais utilizado. No Eixo 3, as temáticas mais abordadas foram as referentes à avaliação de políticas públicas e de programas de esporte e lazer e discussões teóricas envolvendo a temática. Outros temas abordados com menor incidência foram: atuação profissional em políticas públicas e participação da sociedade na implementação de programas esportivos. Os resultados evidenciaram, com base no reduzido número de estudos acadêmicos encontrados, pouca atenção para esta relevante temática, e a necessidade de novos enfoques no sentido de se compreender como ocorre a gestão de informações sobre políticas públicas direcionadas ao esporte.

**Palavras-chave:** Gestão; Esporte; Políticas Públicas.

## INFORMATION ON PUBLIC POLICY SPORT MANAGEMENT: IMPACT THEMATIC RESEARCH ACADEMIC

### ABSTRACT

This qualitative study focuses on information management in academic research regarding Public Policies for Sport. The objective was investigating the theme's incidence on academic research. The study consisted of literature review on the subject, as well as of exploratory research, which was developed at CAPES Journals Portal, where the studies were analyzed based on Thematic Content Analysis Technique and pooled by 3 thematic axes: 1- Scientific Impact, 2- Methodological Approach and 3- Studies' Themes. The results of the 1<sup>st</sup> axe indicate that the articles were published predominantly on 3 journals, with QUALIS A2 and B1 at field 21- Physical Education. The 2<sup>nd</sup> axe's results show that all articles were of a qualitative nature with descriptive analysis methods. The articles used primarily field, documental and bibliographic research. The most common instrument was interviews. Regarding the 3<sup>rd</sup> axe, the most common themes were evaluation of public policies and sport and leisure programs, and theoretical discussions regarding the Public Policies for Sport. Professional actuation on public politics and the society participation on the implementation of sport programs were also themes observed, but with less incidence. The small number of research found shows that little attention is given to this relevant field. There is also the need for new research focuses, in order to understand how the information management for public policies for sport happens.

**Keywords:** Public Policy; Sports; Information Management.



**INFORMACIÓN SOBRE LA GESTIÓN DEL DEPORTE DE POLÍTICA PÚBLICA: IMPACTO TEMÁTICA DE INVESTIGACIÓN ACADÉMICA**

**RESUMEN**

Este estudio, cualitativo, se centra en la gestión de la información en Política Pública y Deportes tiene como objetivo investigar la incidencia de temas relacionados con la política pública del deporte en la investigación académica. Así, el estudio consistió en la literatura sobre el tema, así como la investigación encuesta llevada a cabo en el Portal Diario CAPES, en el que los estudios fueron analizados bajo el marco temático de contenido Análisis Técnica, agrupados en tres temas: 1 Impacto científico, de 2 y 3 enfoques metodológicos tema abordado. Los resultados del Eje 1 muestran que los artículos analizados fueron publicados principalmente en tres revistas con Qualis A2 y B1 en el área 21- Educación Física. Como para el eje 2, todos los artículos mostraron cualitativa, utilizando el método descriptivo de análisis. Artículos empleados investigación principalmente bibliográfico, documental y de campo, con una entrevista el instrumento más utilizado. En la zona 3, los temas más discutidos fueron las relativas a la evaluación de las políticas y programas de deporte y ocio públicos y discusiones teóricas que implican el tema. Otros temas abordados con menor incidencia fueron: la práctica profesional en las políticas públicas y participación de la sociedad en la aplicación de los programas deportivos. Los resultados mostraron, basado en el pequeño número de estudios académicos han encontrado poca atención a este importante asunto, y la necesidad de nuevos enfoques con el fin de entender cómo hace las políticas públicas en materia de gestión de información dirigidas al deporte.

**Palabras clave:** Gestión; Deporte; Políticas Públicas.

Tiago Dias Provenzano<sup>1</sup>  
Gisele Maria Schwartz<sup>2</sup>  
Nara Heloisa Rodrigues<sup>3</sup>  
Giselle Helena Tavares<sup>4</sup>

---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física na Universidade Estadual Paulista – UNESP. Pesquisador do LEL – Laboratório de Estudos do Lazer (DEF/IB/UNESP – Rio Claro). Brasil. E-mail: [tiago\\_provenzano@yahoo.com.br](mailto:tiago_provenzano@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo - USP. Professora da Universidade Estadual Paulista – UNESP e Coordenadora/Pesquisadora do LEL – Laboratório de Estudos do Lazer (DEF/IB/UNESP – Rio Claro). Brasil. E-mail: [schwartz@rc.unesp.br](mailto:schwartz@rc.unesp.br)

<sup>3</sup> Mestranda em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela Universidade Estadual Paulista - UNESP. Pesquisadora do LEL – Laboratório de Estudos do Lazer (DEF/IB/UNESP – Rio Claro). Brasil. E-mail: [narahelo@hotmail.com](mailto:narahelo@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutora em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista - UNESP. Professora na Universidade do Estado de Santa Catarina - UFSC e Pesquisadora do LEL – Laboratório de Estudos do Lazer (DEF/IB/UNESP – Rio Claro). Brasil. E-mail: [gi\\_htavares@yahoo.com.br](mailto:gi_htavares@yahoo.com.br)

## 1 INTRODUÇÃO

A formulação de novas e eficientes políticas públicas tem gerado a necessidade de revigorar o campo da gestão da informação. Utilizar a tecnologia de informação como um elemento de suporte no campo das políticas públicas parece ser uma tendência mundial atual e que merece atenção. O acesso a informações e dados consistentes, sobretudo àqueles provenientes de estudos e pesquisas formulados no contexto acadêmico, pode subsidiar novos parâmetros de compreensão no âmbito da gestão de políticas públicas.

Os avanços decorrentes da adoção de novas estratégias para gestão de informação em políticas públicas podem representar diferenciais importantes de forma dialética, haja vista que podem beneficiar, tanto o campo das políticas públicas quanto o âmbito acadêmico, com suportes de dados que promovem novas reflexões. Para Amaral, Ribeiro e Silva (2014), o que se tem feito até hoje neste campo das políticas públicas, com a gestão adequada das informações, pode fornecer subsídios para melhor organização científica de dados para estudos e implementação de novas ações em políticas públicas.

Este enfoque da gestão da informação em políticas públicas é capaz de aprimorar discussões em diversas áreas, como por exemplo, no campo do esporte. Este processo envolve, sobretudo, novos direcionamentos, metodologias e estratégias capazes de aprimorar e agilizar os processos de comunicação, embasando reflexões e debates entre os representantes governamentais e os próprios cidadãos.

Assim, como nem todas as informações provenientes das ações em políticas públicas de esporte estão adequadamente disponibilizadas para a academia (Schwartz *et al.*, 2010), o conhecimento produzido academicamente nem sempre é devidamente aproveitado pelos governantes, quando da formulação de novas ações em políticas públicas no campo do esporte. Conforme Schwartz *et al.* (2010), com base no balanço de uma dessas ações envolvendo a Rede CEDES, há uma grande quantidade de material acerca de programas e projetos financiados pelo Ministério do Esporte no Brasil, como o repositório da Rede Cedes, Programa Esporte e Lazer na Cidade e Segundo Tempo, porém, por falha na gestão dessas informações, não se tem uma adequada sistematização dos dados referentes aos relatórios, livros e materiais financiados pelo Ministério.

Essas informações deveriam ser consideradas, no sentido de que estes projetos e programas pudessem ser revistos, subsidiando novas ações. Todavia, estas informações carecem de gestão, sendo ineficientes, ainda, como *feedback* na funcionalidade ou na implementação de tais programas. Em um estudo realizado por Tavares (2013) com a Rede CEDES, a autora evidenciou que a

Rede representa um canal potencial de diálogo entre a sociedade e as ações do governo, haja vista que os esforços provenientes do eixo acadêmico-científico podem resultar em pesquisas científicas que contribuam para o crescimento da área. Além disso, a autora sugere que apesar de alguns esforços e avanços, torna-se necessário que haja melhor organização e gestão desse sistema de informações envolvendo a Rede CEDES, o qual ainda apresenta inúmeras limitações.

Com estas limitações, alguns aspectos que já poderiam ser superados, ainda perduram. Entre eles, pode-se notar aqueles envolvendo a centralização dos processos decisórios e a falta de democratização do conhecimento, em que o cidadão nem sempre se percebe como protagonista de sua própria sociedade, visto que, na maioria das vezes, ele desconhece de seus direitos, inclusive, por falta de informação.

Sendo assim, torna-se premente tomar em consideração as vantagens promovidas pela gestão da informação sobre o que é produzido academicamente a respeito de Políticas Públicas de Esporte, no sentido de se conhecer o estado da arte desta temática, além de se poder ter um panorama mais concreto sobre a área em questão. Com base nesta perspectiva, poderão surgir possíveis encaminhamentos para a democratização do conhecimento e fomentar novos direcionamentos neste âmbito da gestão e de políticas públicas do esporte.

Considerando a importância atual do Brasil no cenário mundial referente ao esporte, torna-se urgente o aprimoramento da gestão de informações envolvendo as associações entre os estudos acadêmicos e as Políticas Públicas relacionadas ao esporte. Sendo assim, este estudo teve como objetivo investigar a incidência da temática referente a Políticas Públicas de Esporte em pesquisas acadêmicas disponíveis no banco de dados do Portal de Periódicos CAPES/MEC. A justificativa deste estudo está ancorada na gestão e moderação do conteúdo existente no âmbito científico, acerca da temática em questão, na tentativa de contribuir para melhor difusão de dados, como contributo para subsidiar novas ações nesse âmbito.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

O processo de elaboração de políticas públicas está centrado em uma gama de aspectos, que, conforme salientam Starepravo, Souza e Marchi Junior (2011, p. 233), são desenvolvidos “[...] num espaço social específico, que comporta disputas, relações, alianças, decisões estratégicas e também não planejadas”. Para esses autores, as políticas públicas representam apenas a ponta de um *iceberg*, que se mostra muito mais profundo, haja vista que contempla inúmeros campos de força. Para Starepravo (2011), a

partir da conquista dos direitos sociais, o Estado passa a ter que elaborar em diferentes ações nas mais diversas áreas, dentre elas as que envolvem as políticas públicas de esporte e lazer.

Ainda de acordo com os autores anteriormente citados, a compreensão sobre as nuances que circundam a formulação de políticas públicas é complexa e, não raro, limitada. Além disso, deve ser evidenciado que a situação que se vive no país atualmente é a de constantes alterações sazonais ocorridas nos processos de expansão das políticas de esporte, que, por sua vez, reiteram essa complexidade.

Esta situação ocupa quadro de destaque no cenário gestor brasileiro, devido aos mega eventos esportivos que aconteceram nos últimos anos e ainda vão ocorrer nos próximos, como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, além de eventos de modalidades esportivas específicas de nível internacional. Diante deste fato, Bueno (2008) afirma que grande parte da população brasileira, que volta, então, a atenção a estes eventos, passa a despertar maior interesse à necessidade, à importância e aos direitos como cidadãos de serem incluídos em diferentes práticas esportivas. Esta inclusão no processo de formação de políticas pode se dar pela atuação direta (Starepravo, 2011) e pelo acesso a publicações e estudos que tratam dessa temática (Amaral, Ribeiro & Silva, 2014).

Assim, como existe atualmente no país um crescente interesse pelo esporte, em todas as camadas sociais, as publicações em âmbito acadêmico referentes às políticas públicas direcionadas ao esporte se intensificaram nos últimos anos. Segundo Amaral, Ribeiro e Silva (2014), o crescimento da produção científica especializada em políticas públicas voltadas ao esporte foi, possivelmente, influenciado pelo início da concretização do direito à prática esportiva e ao lazer, já presentes na Constituição de 1988, bem como à aproximação de pesquisadores da área com o setor público.

As autoras supracitadas ainda destacam que a criação do Ministério do Esporte, em 2003 e, consequentemente, a elaboração de diversas ações e projetos que apoiavam o desenvolvimento de pesquisas acerca do desenvolvimento do esporte e do lazer, puderam impulsionar o incentivo a esta área de pesquisa. Especificamente sobre este assunto, a criação das Redes CENESP e CEDES pode representar incentivos quantitativos e qualitativos para o desenvolvimento deste campo de pesquisa, apesar de terem perspectivas diferentes dentro do campo do esporte.

A Rede CENESP foi criada, em 1998, com o objetivo de financiar pesquisas na área do esporte e aperfeiçoamento de atletas, em parceria com IES – Instituições de Ensino Superior públicas e privadas em todo país, nas quais, a partir dos financiamentos, foram criados os Centros de Excelência Esportiva. Estes financiamentos visavam o desenvolvimento, aplicação

e transferência de métodos e tecnologias inseridas na capacitação de recursos humanos e avaliação de atletas nas diferentes manifestações esportivas, no sentido de contribuir com as políticas esportivas no país (Brasil, 2014a).

Já a Rede CEDES - Centros de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer foi criada, em 2003, com o intuito de financiar pesquisas relacionadas com o campo do esporte recreativo e lazer, buscando, por intermédio deste financiamento de pesquisas, fomentar a elaboração de Políticas Públicas na área, a partir da aproximação entre os subcampos políticos e acadêmicos (Brasil, 2014b). A Rede CEDES passou por diferentes momentos, sendo inicialmente caracterizada pelo apoio a Núcleos e Grupos de pesquisas que desenvolviam estudos relacionados ao esporte recreativo e ao lazer, e, posteriormente, por financiamento de pesquisas via edital público, realizado pelo próprio Ministério do Esporte. Atualmente, a Rede CEDES se configura pela colaboração do Ministério do Esporte e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na chamada ME/CNPq n.091/2013, na qual três linhas de pesquisa foram apoiadas pela Rede CEDES.

Estas ações, apoiadas pelo Ministério do Esporte, sinalizam um importante espaço das pesquisas acadêmicas no campo das organizações públicas. Esta condição se deve à necessidade de se socializar as práticas realizadas na gestão pública. Os diálogos entre o governo e a Universidade vêm sendo entendidos como uma possibilidade para a maior democratização do conhecimento, bem como um avanço na conscientização da população, a partir do acesso à informação e ao conhecimento.

Sendo assim, todas as iniciativas que favoreçam novos desdobramentos e reflexões para incrementar esse campo de tensões podem representar avanços importantes. Uma das perspectivas para ampliar as possibilidades de avanços no campo das políticas públicas é a utilização da gestão da informação.

Segundo Schwartz *et al.* (2014), a gestão da informação no âmbito das políticas públicas pode tornar-se um eficiente diferencial dialético. Estes autores explicam que uma eficiente gestão pode contribuir para o aprimoramento dos estudos neste campo de pesquisa e, ainda, subsidiar a elaboração de novos estudos ao investigar os principais procedimentos metodológicos utilizados e o referencial teórico, bem como subsidiar os principais objetivos a serem atingidos. Estas ações podem ter repercussões representativas na formulação de novas ações em Políticas Públicas.

Um dos grandes desafios a serem vencidos neste sentido é de que forma os estudos e investigações sobre políticas públicas podem, efetivamente, contribuir na prática para a elaboração de novas ações.

Sendo assim, torna-se relevante a realização deste estudo, no sentido de compilar as informações dos estudos publicados sobre políticas públicas de esporte nos últimos anos, buscando traçar relações e apontamentos que sinalizem, ou não, uma aproximação do campo teórico com o campo prático, no intuito de contribuir para ampliar as reflexões e os desdobramentos relativos à temática em apreço.

### 3 MÉTODO

Este estudo utilizou o método misto, que incluiu pesquisa qualitativa associada à quantitativa. Esse método se torna útil, quando o pesquisador tem a intenção de avaliar tendências e explicar os porquês e os significados do fenômeno avaliado, junto aos dados numéricos encontrados (Creswell & Clark, 2013). Para Richardson *et al.* (2008), o método quantitativo tem a intenção de garantir os resultados quanto à precisão, permitindo a margem de segurança para dados que são interpretados somente pelo pesquisador. Ainda, a importância da utilização da pesquisa qualitativa se dá na compreensão mais detalhada do universo pesquisado e de aspectos situacionais e características de um fenômeno (Richardson *et al.*, 2008). Segundo Creswell e Clark (2013), os dados analisados qualitativamente podem auxiliar aqueles quantitativos, resultantes na primeira análise, de modo mais aprofundado.

Para tanto, o estudo constou de pesquisa bibliográfica a respeito do tema, bem como de pesquisa exploratória. Para a pesquisa bibliográfica foram levadas em consideração as fontes referenciais que abordavam as temáticas Gestão da Informação e Políticas Públicas de Esporte, entre livros e artigos publicados na íntegra. A pesquisa exploratória foi desenvolvida no Portal de Periódicos CAPES. Na pesquisa exploratória, o objetivo estava direcionado à busca de informações, no sentido de promover maior intimidade e familiarização acerca do fenômeno ou assunto discutido (Gil, 2009).

A busca realizada no Portal CAPES ocorreu durante o mês de outubro de 2014, não tendo sido limitado um período para a publicação das pesquisas, ou seja, optou-se por analisar todo o material publicado e difundido no portal, independente do ano de publicação. Como critério de inclusão, foram estabelecidos para seleção apenas artigos na íntegra em português.

Para a realização da coleta de dados *online*, foi selecionada a opção de busca “Busca Avançada”, na qual foram utilizados os termos de busca “políticas públicas” e “esporte”. Para o primeiro termo, foram escolhidos, dentre as opções fornecidas no *site*, os filtros “no assunto” e “é (exato)”, visto que a palavra composta (políticas públicas) gerava os resultados pretendidos apenas com a escolha desta opção. Para o segundo termo (esporte), optou-se pela utilização dos filtros “qualquer” e “contém”. Deste modo, como critérios de inclusão amostral, foram selecionados apenas os artigos e os trabalhos que faziam referência às temáticas pretendidas.

A busca no Portal gerou um resultado de 22 trabalhos. Todavia, um artigo foi retirado da amostra, visto que o mesmo era referente a um resumo expandido e, portanto, não se enquadrava nos critérios de inclusão, por não ser artigo completo. Sendo assim, a mostra final foi composta por 21 artigos completos. Os dados coletados foram agrupados em indicadores e analisados com base na Técnica de Análise de Conteúdo Temático, assim como propõe Bardin (2010), visando compreender as tendências das temáticas abarcadas neste estudo. Esta técnica enfatiza os aspectos mais importantes da pesquisa e prevê o cumprimento das etapas de pré-análise, análise do material e tratamento do resultado, no qual são estabelecidos para isso, eixos temáticos norteadores.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta no Portal, foi encontrado um total de 21 artigos completos, que atenderam aos critérios de inclusão deste estudo. Deste modo, os dados coletados foram categorizados em 3 eixos temáticos: 1) Impacto Científico; 2) Temáticas Abordadas; 3) Abordagens Metodológicas. Essa categorização foi estabelecida a *posteriori*, como propõe Bardin (2010), a partir da recorrência dos dados.

#### EIXO 1 - Impacto Científico

No eixo sobre Impacto científico foram analisados revistas e estrato de periódicos mais incidentes, a partir da busca realizada. Os dados descritos neste eixo estão representados na Tabela 1 a seguir:

**Tabela 1** - Representação do impacto científico dos artigos analisados.

	<b>AUTOR</b>	<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO DO PRIMEIRO AUTOR</b>	<b>REVISTA/ PERIÓDICO</b>	<b>ESTRATO QUALIS-CAPEIS</b>
1	Vianna, J.A., & Lovisololo, H.R.	2011	Universidade Estácio de Sá	Rev. bras. Educ. Fís. Esporte	B1
2	Starepravo, F.A., Souza, J., & Marchi Jr, W.	2012	Universidade Estadual de Maringá	Rev. bras. Educ. Fís. Esporte	B1
3	Melo, M.P.	2005	UNIABEU	Movimento	A2
4	Areias, K.T.V., & Borges, C.N.F.	2011	Universidade Federal do Espírito Santo	Rev. Bras. Ciênc. Esporte	B1
5	Werle, V., & Saraiva, M.C.O.	2013	Universidade Federal de Santa Catarina	Movimento	A2
6	Starepravo, F.A., Reis, L.J.A., Cavichioli, F.R., & Marchi Jr, W.	2014	Universidade Estadual de Maringá	Movimento	A2
7	Righi, M., Marin, E.C., & Souza, M.S.	2012	Universidade Federal de Santa Maria	Rev. Bras. Ciênc. Esporte	B1
8	Tavares, G.H., & Schwartz, G.M.	2013	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP	Movimento	A2
9	Menezes, V.G., Oliveira, A.M., & Souza, E.F.	2012	Universidade Federal de Pernambuco	Rev. bras. Educ. Fís. Esporte	B1
10	Mascarenhas, F.	2012	Universidade de Brasília	Movimento	A2
11	Borges, C.N.F., & Tonini, G.T.	2012	Universidade Federal do Espírito Santo	Rev. Bras. Ciênc. Esporte	B1
12	Costa, J.M., Mascarenhas, F., & Wiggers, I.D.	2011	Universidade Federal de Goiás	Motriz	A2
13	Almeida, N.T., & Silva, D.A.M.	2012	Faculdade de Americana – FAM	Motriz	A2
14	Mendes, A.D., & Azevêdo, P.H.	2010	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília	Rev. Bras. Ciênc. Esporte	B1
15	Starepravo, F.A., Souza, J., & Marchi Jr, W.	2013	Universidade Estadual de Maringá	Rev. Bras. Ciênc. Esporte	B1
16	Starepravo, F.A., Souza, J., & Marchi Jr, W.	2011	Universidade Estadual de Maringá	Movimento	A2
17	Ferreira, M., & Najjar, A.L.	2005	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	Ciência & Saúde Coletiva	B1
18	Alcântara, B.C.S.	2007	Universidade Federal de Pernambuco	Cadernos EBAPE. BR	n/a*
19	Werle, V.	2010	Universidade Federal de Santa Catarina	Motriz	A2
20	Tavares, G.H., Schwartz, G.M., Figueiredo, J.P., & Palhares, M.F.S.	2012	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP	PODIUM: Sport, Leisure and Tourism Review	B4
21	Gawryszewski, B.	2006	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Movimento	A2

\* Períodico não possui classificação no sistema Qualis-Capes.

Os artigos encontrados foram publicados principalmente nos seguintes periódicos: Revista Movimento, com 7 artigos, seguidos da Revista Brasileira de Ciências do Esporte com 5 artigos e Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, com 3 artigos publicados. Estas revistas possuem qualis A2, B1 e B1, respectivamente. Este resultado corrobora os dados apresentados por Amaral e Pereira (2009), cujo estudo apresentou maior incidência de publicações sobre políticas públicas nas revistas Movimento, Revista Brasileira de Ciências do Esporte e Motrivivência.

Apesar de esta temática ser bastante aceita no periódico Motrivivência, não foi possível localizar, por meio da ferramenta de busca utilizada para este artigo, os trabalhos publicados nesta revista. Possivelmente, este dado pode ser justificado por uma limitação da plataforma de busca de informações utilizada, ou do período da busca realizada em ambos os estudos.

O estudo realizado por Tavares (2013) apresenta uma listagem de revistas que conta com o apoio financeiro da Rede CEDES. Entre elas, a Revista Movimento e Revista Brasileira de Ciências do Esporte. A partir dos resultados deste estudo, é possível afirmar que o apoio dado a estas revistas pode ser um fator incentivador para que as mesmas atendam a esta demanda temática crescente nos últimos anos dentro do campo de estudos da Educação Física e do Esporte.

Outro aspecto destacado foi o fato de a primeira ocorrência da temática ter se dado no ano de 2005. Este dado pode ser justificado pela recente história dos estudos sobre Políticas Públicas no Brasil, e, além disso, pela inclusão de artigos que somente estivessem disponíveis *online*. Esta é uma limitação que deve ser considerada, pois a maioria dos periódicos que publicam esta temática foi inserida em bases de dados *online* apenas nos últimos dez anos.

De acordo com o estudo publicado por Amaral, Ribeiro e Silva (2014), é recente a produção de conhecimento na área de Políticas Públicas de esporte, que teve como marco temporal a publicação do livro “Política de Esporte no Brasil”, em 1986, por Eduardo Dias Manhães. Para estes autores, esta publicação pode ter sido impulsionadora para a realização de outras pesquisas nesta área de estudo. Em termos de contextualização mundial, os estudos sobre Políticas Públicas se iniciaram a partir da década de 50 nos Estados Unidos e da década de 70 na Europa (Frey, 2000).

## EIXO 2 - Abordagens metodológicas

Os resultados encontrados no Eixo 2 foram esboçados de acordo com a caracterização da pesquisa proposta por Gil (2009) e estão descritos na Tabela 2 a seguir.

**Tabela 2** - Caracterização da pesquisa abordada nos artigos amostrais.

CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	CATEGORIA	INCIDÊNCIAS
<b>Abordagem</b>	Qualitativa	21
<b>Objetivos</b>	Descritivo	18
	Exploratório	9
<b>Procedimentos</b>	Pesquisa Bibliográfica	11
	Estudo de Campo	10
	Pesquisa Documental	10
<b>Instrumento</b>	Entrevista	9
	Observação	1
	Diário de Campo	1

Todos os estudos analisados apresentavam abordagem qualitativa. Sobre estes aspectos,

Richardson *et al.*, (2008) evidencia que a opção da utilização deste método é adequada quando se

pretende compreender a essência de um fenômeno social, como é o caso dos estudos selecionados que se propuseram a analisar políticas públicas em diferentes contextos, incluindo o segmento acadêmico, a comunidade, os gestores e a compreensão de modo geral deste evento.

Os artigos selecionados também apresentaram estudos majoritariamente descritivos e pesquisas exploratórias. Sendo que, em 5 deles, foram utilizados ambos os tipos (descritivo e exploratório). Frey (2000), em estudo realizado sobre um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de Políticas Públicas no Brasil, constatou que a maioria dos estudos relacionados a esta temática era do tipo descritivo. Estes resultados corroboram os dados apresentados no presente estudo, em que 18 artigos foram caracterizados como descritivos.

Os procedimentos utilizados nos estudos pesquisados apontaram três diferentes enfoques: a pesquisa bibliográfica, o estudo de campo e a pesquisa documental. Dentre os artigos que desenvolveram pesquisa de campo, foi evidenciada a utilização da entrevista como instrumento de coleta e, em apenas 2 artigos, os autores optaram pela observação e diário de campo. No estudo de Werle (2002), o autor realiza uma análise da atuação e tomada de decisões de funcionários técnico-administrativos em Políticas Públicas de Esporte e Lazer de uma cidade do Rio Grande do Sul. Para isso os autores realizaram uma análise de documentos da Secretaria de Esporte e

Lazer do município, além de entrevistas semi-estruturadas, e também o diário de campo.

Diferentemente Costa, Mascarenhas e Wiggers (2011) se propuseram a analisar e documentar as ações do Programa Escola Aberta em uma escola pública do Distrito Federal e, para isso, utilizaram-se de análise documental juntamente com observação de campo, que segundo os autores garantiu uma visão mais realista das atividades desenvolvidas dentro do programa.

A utilização da pesquisa documental se deve ao fato de que, em grande parte dos artigos analisados, os respectivos autores se propuseram a analisar projetos específicos que, geralmente, quando financiados pelo Ministério do Esporte necessitam de relatórios parciais e finais, justificando a análise documental de tais arquivos, quanto à funcionalidade, efetividade e resultados destes projetos. O mesmo pode ser dito pela utilização de entrevistas em pesquisa de campo, principal instrumento aplicado nos artigos analisados. Entrevistas estas realizadas com responsáveis ou gestores de determinadas cidades ou projetos/eventos.

### EIXO 3 - Temáticas abordadas

No eixo 3 - temáticas abordadas, notaram-se 4 temas incidentes, como demonstrado na Tabela 3 a seguir:

**Tabela 3** - Temáticas abordadas nos artigos e incidência nos artigos.

TEMÁTICAS ABORDADAS NOS ARTIGOS	NÚMERO DE INCIDÊNCIAS
Avaliação de políticas e Programas de esporte e lazer	9
Políticas públicas e perspectivas teóricas	7
Políticas públicas e atuação profissional	4
Participação cidadã no processo de efetivação de políticas públicas de esporte	1

Pode-se perceber que a avaliação de políticas públicas e programas de esporte e lazer é um tema de grande incidência dentre os estudos produzidos e pesquisados. Isto pode ser justificado pelo interesse crescente de participação dos estudiosos dos centros de pesquisas no país nas decisões acerca das ações em políticas públicas. Frey (2000) afirma que as pesquisas realizadas sobre Políticas Públicas têm como predominância a análise de estruturas e instituições e análises de políticas setoriais específicas.

Este dado não corresponde aos resultados encontrados no estudo realizado por Tavares e Schwartz (2013), que avaliam o foco das análises das produções científicas oriundas dos financiamentos da Rede CEDES. Neste estudo, foi encontrada uma baixa incidência de pesquisas que abordavam a avaliação de políticas específicas e um maior número de estudos

que buscavam compreender o Sistema público que sustenta as questões do esporte e do lazer.

Diferentemente, no presente estudo, o maior número de artigos pautou-se na avaliação de programas e projetos, como, por exemplo, o PELC, Rede CEDES, entre outros.

Com relação às temáticas, Santos, Batista e Araújo (2007) também desenvolveram estudo a este respeito. Ao analisarem os estudos publicados no GTT de Políticas Públicas do CBCE, esses autores mostraram, do mesmo modo que no presente estudo, uma recorrência de estudos que analisam e avaliam programas e projetos de educação física, esporte e lazer; relatos de experiência de programas e projetos em educação física, esporte e lazer; estudos sobre concepções e/ou teorias que embasam o campo da política pública para educação física, esporte e lazer.



A criticidade é direta e proporcionalmente relacionada à percepção dos entraves existentes nos processos de ação política, assim como no interesse dos pesquisadores de apontarem novas reflexões para potencialização das perspectivas de superação de desafios.

Para Souza (2006), todas as ações desenvolvidas no campo das políticas pelo governo são passíveis de serem formuladas com apoio do pressuposto analítico e do olhar científico, sobretudo em democracias mais estáveis. Sendo assim, isto justifica, também, o interesse dos pesquisadores sobre esta temática envolvendo a análise de políticas públicas de esporte, conforme apontado nos dados deste estudo.

Essas iniciativas de amplificar a participação de estudiosos no campo das políticas públicas são revigoradas pelo conhecimento produzido, que se faz cada vez mais presente, a exemplo da crescente participação de pesquisadores nos editais de apoio a pesquisas, promovidos pela Rede CEDES, do Ministério do Esporte (Schwartz *et al.*, 2014).

Outro ponto de interesse notado nos artigos pesquisados foi referente às perspectivas teóricas envolvendo as políticas públicas. Por ser um tema bastante complexo, tanto na questão epistêmica, quanto nas ações propriamente ditas, o próprio termo política pública de esporte recebe conotação ampliada, haja vista que este deriva de prismas diferenciados, despertando, inclusive, o interesse dos pesquisadores, conforme o dado deste estudo salientou.

Há tempos que os pesquisadores procuram compreender a amplitude do termo e das perspectivas teóricas envolvendo as políticas públicas de esporte. No que concerne ao termo em si, para Peters (1986), as políticas se referem a um conjunto de intervenções governamentais capazes de provocar determinados efeitos previamente planejados. O autor também ressalta que uma somatória de todas as atividades governamentais que influenciam a qualidade de vida dos cidadãos também pode ser encarada como política pública.

Muitas dessas e de outras definições sobre Políticas Públicas, entretanto, deixam de considerar a essência da Política, que está voltada ao embate em torno das ideias e interesses e de cooperação com as instituições e pesquisadores e outros grupos sociais (Souza, 2003). Isto impacta sensivelmente a qualidade das formulações de mudanças de ações, visto que perde parte de sua essência e inibe avanços teóricos e empíricos.

Sendo assim, de nada adianta ter-se um corpo de conhecimento sendo produzido, se este não puder ser levado em consideração pelos órgãos governamentais, no sentido de dar um salto qualitativo em suas ações. Para tanto, um dos desafios mais intensos a serem vencidos é o da gestão da informação e de como esse conhecimento pode ser efetivamente

aproveitado para qualificar as políticas públicas e imprimir avanços no campo do esporte.

Outro aspecto importante, elencado como temática nos estudos pesquisados, foi o referente à atuação do profissional no campo do esporte e sua relação com as políticas públicas. O campo de formação em gestão do esporte e políticas públicas de esporte é relativamente recente no Brasil. Conforme evidencia Bastos (2003), no Brasil uma das iniciativas neste sentido, marcada pela demanda de mercado neste campo, foi a realização de um curso de especialização em Administração Esportiva, na USP, no ano de 1978. Conforme a autora, a partir deste momento, houve um crescimento na oferta de cursos e disciplinas que evocavam a formação na área de administração e gestão no esporte.

Conquanto já existam iniciativas de organização e oferecimento de cursos de formação, não há, ainda, uma análise sobre o impacto desses cursos, bem como uma avaliação da qualidade das informações produzidas. Estes representam alguns dos desafios a serem superados para suprir possíveis falhas no preparo de gestores no esporte (Soucie, 1994) e, conseqüentemente, para dar maior credibilidade ao campo de estudos e ao próprio profissional atuante neste setor.

Outro aspecto destacado nos resultados foram os estudos envolvendo a participação cidadã no processo de efetivação de políticas públicas de esporte. As possibilidades e tendências de participação social neste âmbito parecem ser ainda restritas. Conforme Gohn (2004), o protagonismo social nesta esfera não substituiu o poder do Estado, mas revigora novas tendências para se amplificarem as possibilidades de imprimir mais qualidade ao setor.

Essa autora salienta que os hábitos que circundam o protagonismo social derivam de valores como reciprocidade e espírito colaborativo. Entretanto, há que se levar em consideração, inclusive, os entraves que partem de ranços ainda estabelecidos nas políticas, no sentido de desfavorecer e negligenciar a participação cidadã. Certamente, esses entraves começam a ser discutidos pelos pesquisadores, com o intuito de imprimir novas reflexões, almejando avanços na área.

Novos empoderamentos devem entrar em foco, estimulando redes associativas, assim como novos perfis de gestores. Entretanto, deve-se ter em mente que, para que a política pública efetivamente absorva o protagonismo social, torna-se necessário que estas não sejam baseadas em ditames apenas compensatórios. Mas, sobretudo, devem atuar em defesa da cidadania, como imperativo prioritário.

Todas essas temáticas elencadas nos estudos advindos desta pesquisa reiteram o interesse dos acadêmicos em se tornarem atores sociais e contribuírem para dinamizar as ações em políticas públicas e na gestão no esporte. Para que se efetive

esta participação são necessários avanços nos modelos de política e gestão do esporte, no sentido de viabilizar a gestão das informações produzidas em âmbito acadêmico, assim como a disseminação das ideias geradas no interior dos centros de pesquisa, almejando embasar e redimensionar as ações já existentes.

## 5 CONCLUSÕES

Uma das características da sociedade da informação na qual se vive atualmente é a de corresponsabilidade na geração e disseminação de conhecimentos em todos os setores da vida humana. Esse compromisso mútuo denota a participação de todos os atores sociais, no sentido de subsidiar a emergência de novas tomadas de decisão (Silva Ferreira, 2003).

No campo da gestão no esporte, a valorização da contribuição das pesquisas e estudos realizados sobre a temática pode auxiliar a imprimir maior credibilidade para a área, bem como possibilitar novos avanços. A informação, no âmbito das políticas públicas e da gestão do esporte, pode promover maior condição de credibilidade, assim como de redução de incertezas, revigorando a eficácia das ações políticas. Entretanto, é preciso vencer certa descrença ainda existente no âmbito das políticas públicas, acerca da importância desse viés da informação para a melhoria das ações.

Outro ponto também nevrálgico neste contexto é a própria descrença do setor do Estado para com a produção acadêmica. As informações produzidas por pesquisadores acerca de análises de políticas públicas poderiam favorecer novas investidas para solucionar os desafios que permeiam esta área. Além disso, torna-se premente que o Estado promova apoio financeiro para o desenvolvimento desses estudos. Estas iniciativas poderiam reverter em processos mais eficientes, capazes de aprimorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Torna-se necessário que o Estado encare a informação como uma estratégia de gestão, conforme evidenciou Silva Ferreira (2003), capaz de incrementar o desenvolvimento das políticas. Somar esforços entre os atores sociais, no sentido de qualificar as políticas públicas, requer novo olhar e consideração para as críticas e sugestões advindas, inclusive, de estudos acadêmicos produzidos com base nas análises dessas políticas. Este seria um modo coerente de promover avanços em ambos os polos, nas instituições e no próprio Estado. Sendo assim, há necessidade de um comprometimento do Estado em relação à superação de entraves, para que se tenha mais qualidade nas ações e nas propostas em políticas públicas de esporte.

A gestão da informação permite a contextualização e processamento de dados,

imprimindo avanço nas estratégias para se atingir o máximo proveito em determinada tarefa, socializando o saber. Para tanto, a valorização das ferramentas de gestão da informação são também decisivas, ampliando as possibilidades de imprimir desenvolvimentos sociais importantes (Ruiz, Pérez, Hernández, Mir, & Piñero, 2005) e o aprofundamento das reflexões produzidas neste campo do conhecimento.

Para a realização de pesquisas semelhantes a esta, evidencia-se, porém, algumas limitações. Uma destas limitações é a inconsistência da base de dados do Portal de Periódicos Capes, haja vista que outros portais de pesquisa podem apresentar resultados discrepantes em relação a estes ali produzidos. A gestão da informação sobre essa produção acadêmica parece não ser ainda eficiente, limitando novas pesquisas, sendo relevante que esse processo seja revisto e atualizado, com o intuito de subsidiar os pesquisadores. Outra limitação do portal foi que, apesar de ter sido escolhida a opção de filtro “artigos”, a busca gerou como resultado um resumo expandido, o qual acabou excluído do quadro amostral da atual pesquisa.

Este estudo se propôs a investigar o material acadêmico referente a artigos completos relacionados com as temáticas Políticas Públicas e Esporte, disponibilizados no Portal de Periódicos CAPES/MEC. Com os resultados alcançados após o levantamento e a análise dos dados evidencia-se que o número de estudos realizados no Brasil e vinculados ao Portal ainda é reduzido e que os mesmos foram predominantemente produzidos nos últimos anos, o que demonstra o crescente interesse acadêmico em realizar pesquisas e discutir sobre a temática.

Sugere-se novos estudos que possam subsidiar a compreensão efetiva do modo como vem sendo organizadas as informações acerca da proposta do esporte em âmbito local, regional e federal, bem como a ampliação de enfoque sobre gestão e políticas públicas de esporte, no sentido de implementar a compreensão sobre o estado da arte dessas importantes temáticas.

## REFERÊNCIAS

- Amaral, S. C. F., & Pereira, A. P. C. (2009). Reflexões sobre a produção em políticas públicas de educação física, esporte e lazer. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 31(1), 41-56. Retrieved from <http://rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/view/631/391>
- Amaral, S. C. F., Ribeiro, O. C. F., & Silva, D. S. (2014). Produção científico-acadêmica em políticas públicas de esporte e lazer no Brasil.

- Motrivivência*, 26(42), 27-40. doi: 10.5007/2175-8042.2014v26n42p27
- Bardin, L. (2010). *Análise de conteúdo*. Ed. rev. e atual. Lisboa: Edições70.
- Bastos, F. C. (2003). *Administração Esportiva: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil*. *Motrivivência*, (20-21), 295-306.
- Brasil (2014a). Ministério do Esporte: Rede CENESP. Retrieved from <http://www2.esporte.gov.br/sneac/cenesp/default.jsp>
- Brasil (2014b). Ministério do Esporte: Rede CEDES. Retrieved from <http://portal.esporte.gov.br/snelis/esporteLazer/cedes/default.jsp>
- Bueno, L. (2008). *Políticas públicas do esporte no Brasil: razões para o predomínio do alto rendimento*. Tese de doutorado, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, SP, Brasil. Retrieved from <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2493/72040100444.pdf?sequence=2>
- Ferreira, R. S. S. (2003). A sociedade da informação no Brasil: um ensaio sobre os desafios do Estado. *Ci. Inf*, 32(1), 36-41.
- Frey, K. (2000). *Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil*. *Planejamento e políticas públicas (IPEA)*, 21, 211-259. Retrieved from <http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/viewFile/89/158>
- Gil, A. C. (2009). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6ª ed.). São Paulo, S.P.: Atlas.
- Gohn, M. G. (2004). Empoderamento e participação da comunidade em políticas sociais. *Saúde e sociedade*, 13(2), 20-31.
- Peters, B. G. (1986). *American Public Policy*. Chatham, N.J.: Chatham House.
- Richardson, R. J. (2008). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. (3ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Ruiz, S. B. L., Pérez, N. R., Hernández, M. C., Mir, R. C. & Piñero, J. P. (2005). *Las tecnologías de información y comunicación y la gestión del conocimiento en el sector salud*. *Revista Cubana de Salud Pública*, 31(3). Retrieved from [http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0864-34662005000300008&script=sci\\_arttext](http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0864-34662005000300008&script=sci_arttext)
- Santos, A. L. F., Batista, M. C. A.; Araújo, A. V. (2007, Setembro) *A produção do conhecimento em política pública para educação física, esporte e lazer: o GTT 10 em Pernambuco*. Anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte [e] II Congresso Internacional de Ciências do Esporte / Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, Recife, Brasil, 25.
- Schwartz, G. M., Santiago, D. R. P., Kawaguti, C. N., Tavares, G. H., Figueiredo, J. P., Nazário, M. E. D. S. (2010). *Gestão Da Informação Sobre Esporte Recreativo e Lazer: Balanço da Rede Cedex (1ª ed.)*. Várzea Paulista, S.P.: Fontoura.
- Schwartz, G. M., Tavares, G. H., Ribeiro, I. C., Rodrigues, C. S., Provenzano, T. D., & Chao, C. (2014). *Políticas públicas de esporte e lazer e gestão da informação: incidência da Rede CEDES como foco em pesquisas acadêmicas*. *Motrivivência*, 26(42), 86-97. doi: 10.5007/2175-8042.2014v26n42p86
- Soucie, D. (1994). The Emergence of Sport Management as a Professional Occupation: A North America Perspective. *European Journal for Sport Management*, 1 (2), 88-103.
- Souza, C. (2003). *Políticas Públicas: Questões Temáticas e de Pesquisa*. *Caderno CRH*, 16(39), 11-24.
- Souza, C. (2006). *Políticas públicas: uma revisão da literatura*. *Sociologias*, 8(16), 20-44.
- Starepravo, F. A., Souza, J., & Marchi Jr, W. (2011). *Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil: Uma Proposta Teórico-Metodológica de Análise*. *Movimento*, 17(3), 233-251. Retrieved from <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/18420/14381>
- Tavares, G. H. (2013). *Gestão da informação e do conhecimento na Rede CEDES (2003 - 2010)*. 163f. Tese de doutorado, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.